As Raízes Ocultas
Do Brasil

As Raízes Ocultas
Do Brasil

Ricardo Max

2024

As Raízes Ocultas
Do Brasil

© 2024 por Ricardo Max

Max, Ricardo 2024
As Raízes Ocultas Do Brasil / Ricardo Max.
- São Paulo, 2024. 158 f.: il Espiritualidade
- ISBN: 9786501194271 I Título.
1. Brasil. 2. História. 3. (Maçonaria).

CDD 366

Ricardo Max

Sumário

O descobrimento do Brasil 13
As raízes Ocultas do Brasil. 17
A catequização dos índios 29
A imigração e a herança cultural 35
Independência do Brasil. 41
A maçonaria no Brasil 47
José Bonifácio primeiro Grão Mestre. 61
Ordem e progresso tardio 85
O Barão de Mauá 91
O grande arquiteto. 103
Brasília secreta 113
Brasil faz Ritual do coração. 119
Religião e templos, marcas maçônicas. 125
Monumentos, a maçonaria nas cidades 133
Considerações finais. 147
Bibliografia 149

Introdução

O Brasil e sua história é narrada pelos livros didáticos escolares e pela descrição dos historiadores que escreveram as páginas dos seus desdobramentos e é através deles que hoje conhecemos a origem e fundação do Brasil. E claro, sabemos que muitas destas narrativas não refletem a verdade dos fatos, já que há muitas divergência entre os estudiosos e pesquisadores sobre muitos acontecimentos do passado. Neste livro eu quero retificar alguns pontos e apresentar uma outra interpretação, algo que envolve a parte espiritual e oculta da fundação do Brasil, acho que este é um tema importante para entendermos o Brasil como uma construção da maçonaria, um símbolo e uma egrégora espiritual, que hoje carrega o simbolismo de uma imagem gerada e constituída pelos maçons, algo que foi construído ao longo dos 500 anos da sua fundação, tendo como protagonistas os desbravadores que fundaram o Brasil e tiveram peso sobre

seu desenvolvimento. Esta pesquisa é importante para compreender como a nossa nação foi modelada espiritualmente e como até hoje carrega uma forte influência oculta na sua formação. A leitura biográfica de alguns nomes ligados a maçonaria e que edificaram o Brasil podem perfeitamente explicar parte desta solidificação, embora não seja possível explorar toda história e nomes ligados a esta construção, citarei alguns nomes e fatos importantes, personalidades que traduzem esta interpretação por mim apresentada. Como se trata de um livro que aborda a questão espiritual do Brasil, focarei em alguns aspectos desta vertente, principalmente a religiosa, algo que se reflete nas fundações históricas retratadas, nas construções das igrejas, monumentos, obeliscos, e arquiteturas; que é legado das ações da maçonaria e de toda a ideologia que foi implementada por ela. Com certeza esta pesquisa irá abrir os seus olhos para ver muitas coisas que até então você não compreendia, tanto sobre a história e fundação do Brasil quanto como ele se estabeleceu com base nesta influência, exercendo um peso espiritual muito forte e que materializou-se em nossa realidade religiosa, política e social.

Porque precisamos entender que a identidade de uma nação é resultado de ações humanas exercidas dentro de vários contextos, estas ações deixam marcas e se refletem na situação econômica, política e social. Embora alguns pensem que as dívidas e erros do passado são apagados, estão totalmente equivocados, dentro do contexto espiritual toda ação humana recebe recompensa ou punição através da lei que chamamos " lei da causa e efeito" e dentro desta análise o Brasil ainda colhe os frutos de todas as suas ações tanto boas quanto más. As raízes ocultas do Brasil engloba a análise destes atos que ao longo das décadas frutificaram e hoje explicam a nossa realidade.

O descobrimento do Brasil

A primeira coisa que precisamos saber é que o Brasil não foi descoberto, foi invadido, no sentido que já havia civilização no Brasil, o Brasil se tornou uma colônia de exploração de Portugal, pois aqui no Brasil havia uma vasta civilização indígena e muitas riquezas. O descobrimento do Brasil pelos europeus, de acordo com os registros oficiais da história, ocorreu em 22 de abril de 1500, quando a frota comandada pelo navegador português Pedro Álvares Cabral avistou terras que posteriormente seriam chamadas de "Terra de Vera Cruz" e, depois, "Brasil". Cabral estava a caminho da Índia, seguindo as rotas comerciais estabelecidas por Vasco da Gama, mas, devido a um desvio da rota planejada, chegou à costa do que hoje é o Brasil, mais especificamente ao litoral da atual Bahia. Porém, quando os portugueses chegaram ao Brasil, o território já era habitado por milhares de indígenas, organizados em diversas nações e tribos.

Estima-se que existiam entre 2 a 5 milhões de indígenas no território, pertencentes a grupos como os tupis-guaranis, jês, aruaques e caraíbas, entre outros. Esses povos já possuíam culturas, línguas, sistemas sociais e econômicos complexos, com uma forte ligação com a natureza e práticas agrícolas, caça e coleta. O primeiro contato entre os portugueses e os indígenas foi marcado por curiosidade e trocas, como a famosa "troca de presentes" relatada pelos cronistas. No entanto, essa relação rapidamente evoluiu para um processo de colonização, exploração e violência. Com o início da colonização portuguesa, especialmente a partir de 1530, quando a exploração sistemática do território começou, as populações indígenas foram brutalmente afetadas. Os colonizadores impuseram a escravização dos indígenas, a evangelização forçada e a ocupação de suas terras, o que levou ao extermínio de grande parte dessas populações. Além da violência direta dos colonizadores, a introdução de doenças trazidas pelos europeus, como varíola, sarampo e gripe, contra as quais os indígenas não tinham imunidade, dizimou um número significativo de indígenas. Estima-se que a população indígena foi reduzida drasticamente, com muitas tribos

sendo totalmente exterminadas. E assim deu-se início a colonização e exploração da terra de vera cruz ou terra de santa cruz, logo após o descobrimento, os portugueses perceberam o potencial econômico do Brasil, especialmente com a abundância de pau-brasil, uma madeira de grande valor comercial na Europa, utilizada na fabricação de tinturas. Para explorar essa riqueza, os portugueses estabeleceram feitorias no litoral, que eram pequenos postos de comércio e extração. Porém, a colonização mais sistemática começou a partir da década de 1530, quando Portugal implantou o sistema de capitanias hereditárias, dividindo o território em grandes faixas de terra entregues a nobres portugueses. Esses capitães donatários eram responsáveis por povoar, administrar e explorar economicamente as terras. Apesar de algumas capitanias fracassarem, outras prosperaram, especialmente com o desenvolvimento do plantio de cana-de-açúcar, que se tornou a principal atividade econômica do Brasil colonial por mais de dois séculos. O trabalho nas plantações era feito, inicialmente, com a mão de obra indígena escravizada, mas, devido à resistência dos indígenas e à sua dizimação, os colonizadores passaram a trazer africanos